



O Presidente da República, Armando Guebuza, inaugurou, no passado dia 16 de Maio, a Rede Eléctrica de Moma, na província de Nampula.

Numa cerimónia carregada de muito simbolismo, presenciada por várias personalidades, incluindo a Ministra da Administração Estatal, Dra. Carmelita Namachulua, quadros na Presidência da República, o administrador de Moma, assim como, naturalmente, técnicos superiores da EDM, o Chefe do Estado moçambicano descerrou a placa alegórica, cortou a fita e ligou o disjuntor que simbolicamente marcou o acender das luzes na sede distrital de Moma. Para que o empreendimento tenha muitos êxitos, e como se tornou já prática recorrente, autoridades tradicionais locais realizaram, antes da inauguração do empreendimento, preces, pedindo aos antepassados para que ajudem na conservação da infra-estrutura.

A electrificação do Distrito de Moma enquadra-se nas atribuições acometidas à EDM, no âmbito do Plano Quinquenal do Governo e no Plano de Acção de Combate à Pobreza Absoluta, de levar energia eléctrica a todos os pontos do nosso País.

Os trabalhos do projecto tiveram o seu início em 2007, tendo sido concluídos no ano seguinte, 2008; e consistiram na construção de 104 quilómetros de rede de média tensão, 20 de baixa tensão e na montagem de um posto de seccionamento de 22kV, assim como de seis postos de transformação.

O projecto abrangeu a sede do Distrito de Moma, o Posto Administrativo de Larde, os povoados de Topuito, Micanhe, Pilivili, Tibane e Mititikoma, num total de 1,000 famílias que passaram a beneficiar de energia eléctrica. Um centro de saúde, uma escola secundária, estabelecimentos industriais e comerciais são algumas das infra-estruturas que passaram a beneficiar da energia eléctrica.

O custo global das obras foi de cerca de 120 milhões de meticais, integralmente realizados pela EDM com fundos próprios e tiveram como empreiteiro a Engemate, uma empresa nacional.